



I Plano Distrital de Políticas para as Mulheres

2014 – 2015

Rascunho Zero para subsidiar trabalho do GT elaborado a partir de:

1 – reuniões preparatórias da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres com órgãos governamentais relacionados aos eixos do Plano e embasadas pelas diretrizes da 3ª. Conferência Distrital de Políticas para as Mulheres, pelo PPA 2012-2015 e pelo Plano Nacional de Políticas para as Mulheres;

2 – incorporação dos compromissos assumidos no Planejamento Integral Básico (PIB) da Câmara Técnica Distrital de Gestão e Monitoramento do Pacto Nacional pelo Enfrentamento da Violência contra as Mulheres;

3 – incorporação de objetivos/metas/ações em andamento e/ou previstas no planejamento governamental.

OBSERVAÇÃO 1.: Há eixos em estágio avançado de elaboração e eixos que ainda carecem de definições de objetivos específicos/metas/ações.

OBSERVAÇÃO 2.: A etapa final de elaboração do Plano deverá indicar as ações orçamentárias e não orçamentárias do presente PPA relacionadas a cada uma das ações propostas.





ÍNDICE

Introdução

Capítulo I – Igualdade no Mundo do Trabalho e Autonomia Econômica

Capítulo II – Educação para Igualdade e Cidadania

Capítulo III – Saúde Integral das Mulheres, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos

Capítulo IV – Enfrentamento de Todas as Formas de Violência contra as Mulheres

Capítulo V – Fortalecimento e Participação das Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão

Capítulo VI – Desenvolvimento Sustentável com Igualdade Econômica e Social

Capítulo VII – Direito à Terra com Igualdade no Campo e no Cerrado

Capítulo VIII – Cultura, Esporte, Comunicação e Mídia

Capítulo IX – Enfrentamento do Racismo, Sexíssimo, Lesbofobia e Transfobia

Capítulo X – Igualdade para as Mulheres Jovens, Idosas e Mulheres com Deficiência

Gestão e Monitoramento do I Plano Distrital de Políticas para as Mulheres





Introdução

- . Apresentar trajetória da SEM
- . Destacar realização da 3^a. Conferência
- . Destacar ampliação do CDM
- . Desenhar cenário geral de avanços nas políticas para as mulheres
- . Apresentar histórico da composição do GT
- . Situar momento no qual é apresentado o I PDPM: dois últimos anos do atual PPA e, em 2015, início do novo ciclo para elaboração do PPA 2016-2019
- . Situar Plano como instrumento eficaz para incidir no PPA 2016-2019





Capítulo I

Igualdade no Mundo do Trabalho e Autonomia Econômica

Não deve existir uma divisão de gênero no mundo do trabalho. Hoje, a mulher atua nos mais diversos campos e desenvolve atividades antes consideradas masculinas.

**Trabalhadoras e trabalhadores da
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, 5/11/12**

Apresentação

. Diagnóstico da situação das mulheres no mundo do trabalho/renda. Apontar elevada participação feminina nos programas de qualificação profissional. Situar questão das creches/educação da primeira infância e escola de tempo integral.

Objetivo geral

Promover a igualdade de gênero e de oportunidades no mundo do trabalho, da produção e da renda e a autonomia econômica das mulheres observadas as questões de raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, classe social, local de moradia, diferenças geracionais, mulheres com deficiência e situação de violência.

Objetivos específicos

- . Ampliar a participação das mulheres no mundo do trabalho, da qualificação e da capacitação profissional, da produção e da renda.
- . Qualificar a permanência das mulheres no mundo do trabalho, da produção e da renda com a difusão e a garantia de direitos.
- . Contribuir para a superação da cultura da divisão sexual do trabalho.
- . Promover a economia feminista e solidária nas áreas do artesanato e do trabalho manual.





Metas

- . Articular a geração e difusão de indicadores distritais sobre a população feminina e o trabalho, o emprego, a renda, a qualificação e capacitação profissional, o artesanato, o microcrédito e o empreendedorismo.
- . Qualificar profissionalmente X mulheres para ingresso, permanência e valorização no mercado de trabalho.
- . Incluir conteúdos de formação sobre direitos das mulheres e questões de gênero nas políticas públicas de qualificação e capacitação profissional.
- . Implantar 112 Centros de Educação da Primeira Infância até o final de 2014.
- . Implantar o programa *Cidade Escola Candanga: Educação Integral* com início na Região Administrativa de Brazlândia e cobertura de 100% das escolas da RA (SEDF).

Ações

- . Gerar indicadores sobre o trabalho, a renda e a qualificação profissional das mulheres do Distrito Federal junto aos programas: *Qualificopa*, + *Autonomia*, *Planteq*, *Planseq*, *Artesanato*, *Projovem Trabalhador*; *Agência Virtual do Trabalhador*; *Fábrica Social* (Setrab/Secopa/SEM).
- . Qualificar X mulheres por meio do Qualificopa (SETRAB).
- . Qualificar X mulheres por meio do + Autonomia (SETRAB).
- . Qualificar X mulheres jovens por meio do PROJOVEM Trabalhador (SETRAB).
- . Qualificar X mulheres por meio do PRONATEC (SEDEST).
- . Qualificar X mulheres por meio do PRONATE COPA (Setur).
- . Ampliar condições de acesso das mulheres ao Prospera Mulher (SETRAB/SEM).
- . Difundir os avanços da legislação em relação ao trabalho doméstico e acompanhar a regulamentação da Emenda Constitucional 72/2013 (Projeto de Lei Complementar 302/2013, em tramitação na Câmara dos Deputados) (SEM/CDM).
- . Preparar a adesão do Governo do Distrito Federal ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SEM).





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



- . Realizar parceria com órgãos e instituições que promovem capacitação e qualificação profissional para a oferta de aula extra/atividade complementar com conteúdo de direitos das mulheres e questões de gênero (SEM/Parceiros).
- . Realizar parceria com programa Fábrica Social para implementar processo de capacitação em direitos das mulheres e questões de gênero junto às beneficiárias do programa (SEM/Secopa).
- . Promover a cultura de compartilhamento do trabalho doméstico como tema transversal nas atividades da Secretaria de Estado da Mulher (SEM).

Ações para discussão no GT

- . Planteq e Planseq: continuidade, metas
- . Sondar demandas e sugestões para o eixo





Capítulo II

Educação para Igualdade e Cidadania

Meninas e meninos não são educados da mesma maneira. As meninas ainda recebem mais atribuições domésticas em função da cultura patriarcal, enquanto que os meninos são incentivados a se apropriarem precocemente do espaço público.

**Profissionais de Educação do EJA da
Coordenação Regional de Ensino do Guará 3/set/2013**

Apresentação

. Apresentar avanços do Distrito Federal na área, com destaque para criação da CEDIV, para a elaboração da Recomendação/Resolução do CEDF, para a implementação de projetos como o GDF Fazendo Gênero na Escola e o Jogo da Mulher, o Seminário de Gênero e Sexualidade da CEDIV.

Objetivos gerais

Promover as questões de gênero, raça, etnia e diversidade na educação.

Objetivos específicos

. Promover a formação das/os gestoras/es, profissionais e estudantes da rede de educação com enfoque para a promoção dos valores da equidade de gênero e do respeito à diversidade.

. Estimular mecanismos de implementação da Recomendação nº 2/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal, que trata da inserção dos direitos das mulheres e questões de gênero no currículo escolar.

Metas

. Formar 150 profissionais da rede pública de Educação nas áreas de gênero, diversidade, sexualidade, raça e etnia por meio do programa *Gênero e Diversidade na Escola*.

. Capacitar 700 profissionais da rede pública nas áreas de raça e gênero por meio do projeto *Abayoeira*.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



- . Capacitar 1.400 profissionais nas áreas de gênero e direitos das mulheres por meio do *Mutirão Rede Mulher de Informação, Formação e Cidadania – Projeto Jogo da Mulher*.
- . Contribuir para a promoção do acesso e permanência das meninas do campo na educação em articulação com o *Fórum Permanente da Educação no Campo*.

Ações

- . Realizar 56 edições do *Mutirão Rede Mulher de Informação, Formação e Cidadania – Projeto Jogo da Mulher* nas escolas da rede pública abrangendo 14 pólos educacionais do Distrito Federal durante o biênio 2014-2015 (SEM/SEDF).
- . Realizar 14 edições do *Projeto Abayoeira* de capacitação em raça e gênero em 14 pólos educacionais do Distrito Federal em 2014 (SEDF).
- . Realizar anualmente seminário sobre raça e gênero voltado para a capacitação das/os profissionais da rede pública.
- . Disseminar os direitos das mulheres nas comunidades escolares das regiões beneficiadas pelo projeto *Cidade Escola Candanga: Educação Integral* (SEM/SEDF).
- . Disseminar os direitos das mulheres nas comunidades escolares atendidas pelas 75 escolas do campo.

Ações para discussão no GT

- . DF Alfabetizado: indicadores para mulheres, meta da erradicação do analfabetismo
- . Sondar demandas e sugestões para o eixo





Capítulo III

Saúde Integral das Mulheres, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos

Existem muitos homens que acham que suas companheiras são obrigadas a manter relação sexual mesmo que não estejam com vontade, pois para eles isso é obrigação da mulher no relacionamento.

Servidoras e servidores da Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal e conselheiras do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, 17/12/12

Apresentação

- . Referenciar Plano Distrital de Saúde
- . Vacina HPV
- . Carreta da Mulher: período de 1 ano (2013) foram realizados 75.040 exames, sendo 25.953 mamografias; 26.819 ecografias e 22.208 exames preventivos.
- . Situar câncer de colo de útero como terceira causa morte no DF: em 2012 foram realizados 127 mil exames preventivos e universo a ser rastreado é de 798 mil mulheres (25 a 64 anos).

Objetivo geral

Ampliar o acesso de todas as mulheres às políticas públicas de promoção, prevenção e assistência da saúde integral da mulher e ampliar o conhecimento acerca dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, observadas as questões de gênero, raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, classe social, local de moradia, geracionais, existência de deficiência e situação de violência.

Objetivos específicos

- . Contribuir para a redução dos índices de morbidade e mortalidade entre as mulheres ocasionados por doenças preveníveis, com ênfase para o câncer ginecológico (mama, colo de útero, vulva, endométrio, ovários) e DSTs/AIDS.
- . Promover os direitos sexuais e reprodutivos de todas as mulheres, observadas as suas características de raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, local de moradia, trabalho, deficiência, privação de liberdade.





Metas

- . Ampliar cobertura da mamografia para 60% da população alvo (mulheres de 50 a 69 anos de idade; aproximadamente 290 mil mulheres).
- . Alcançar o menor índice de mortalidade materna entre todos os estados brasileiros, conforme preconizado, igualmente, pelo Plano Distrital pela Primeira Infância; atualmente DF encontra-se na terceira colocação, com 45,2 óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos; Santa Catarina possui o menor índice, 28,4 (IBGE, 2010).
- . Realizar 380.000 exames preventivos ginecológicos (Papanicolau) no biênio 2014/2015.
- . Manter atendimentos realizados nas quatro Unidades Móveis de Saúde da Mulher em 75 mil exames/ano (mamografia, ecografia, preventivo).
- . Ampliar a adesão das meninas à terceira dose da vacinação contra o HPV, especialmente nas áreas de vulnerabilidade social.

Ações

- . Realizar estudo com o objetivo de identificar as causas pelas quais as mulheres atingem estágio avançado de câncer de colo de útero, terceira causa de morte feminina no Distrito Federal (SES/SEM).
- . Realizar estudo com o objetivo de oferecer subsídios para a implementação de rastreamento organizado dos cânceres de mama e de colo de útero e implementação de centros de colposcopia (SES/SEM).
- . Aderir ao *Programa Nacional de Qualidade em Mamografia – PNQM* (SES).
- . Promover anualmente, durante o mês de março, ação de intensificação do exame preventivo ginecológico (Papanicolau) e do exame clínico das mamas (SES/SEM).
- . Promover anualmente, durante o mês de outubro, a campanha do *Outubro Rosa* contra o câncer de mama (SEM/SEPI/SES).
- . Desenvolver modelos de capacitação de mulheres acerca de seus direitos sexuais e reprodutivos passíveis de serem reproduzidos e multiplicados por diversos atores sociais (SEM/SES).





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



- . Incorporar aos programas desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Mulher a oferta orientada de preservativos femininos e masculinos em processo de empoderamento das mulheres e difusão de seus direitos sexuais e reprodutivos (SEM/SES).
- . Estimular mecanismos que incentivem o aleitamento materno em caráter exclusivo até os seis meses de idade, conforme preconizado, igualmente, pelo Plano Distrital pela Primeira Infância.
- . orientação para profissionais de saúde atendimento integral e humanizado negras, ciganas, quilombolas e indígenas e estabelecimento de procedimentos/protocolos referentes ao atendimento. Ação: criar protocolo de atendimento.

Ações para discussão no GT

- . Ampliação do programa de vacinação contra o HPV
- . Auxílio gestante
- . Mulheres que se relacionam com mulheres: cuidados em relação a cânceres e DSTs
- . Profissionais do sexo – prevalência HIV/AIDS
- . Gravidez na adolescência
- . Estudo para viabilização da reprodução assistida para mulheres com HIV
- . Rede Cegonha
- . Parto Natural
- . Sondar demandas e sugestões para o eixo





Capítulo IV

Enfrentamento de Todas as Formas de Violência contra as Mulheres

*As mulheres devem denunciar seus agressores.
A denúncia é uma resposta à violência. Quando
a mulher denuncia, ela já diz que não aceita esse
comportamento do seu companheiro e nem da sociedade.
Para as mulheres, denunciar é uma forma
de reconhecer e fazer uso de seus direitos.*

Mulheres do Varjão, 17/5/12

Apresentação

Diagnóstico DF comparado com País; resultados da CPMI; avanços com Pacto, Casa Abrigo, Ceam, NAFVDS, Ônibus da Mulher, 156/6.

Objetivo geral

Reduzir os índices de todas as formas de violência contra a mulher.

Objetivos específicos

- . Garantir a aplicabilidade da Lei Maria da Penha (*eixo do PIB*).
- . Fortalecer a rede de serviços para mulheres em situação de violência. (*eixo do PIB*).
- . Garantir a autonomia das mulheres em situação de violência e a ampliação dos seus direitos. (*eixo do PIB*).
- . Proporcionar atendimento integral e humanizado às mulheres em situação de violência em todas as instâncias do Poder Público.
- . Enfrentar a exploração sexual de mulheres e o tráfico sexual. (*eixo do PIB*).





Metas

- . Ampliar o número de serviços especializados da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência de 81 para **X**.
- . Capacitar **X** profissionais das áreas de segurança pública, saúde, educação, assistência social e operadores/as do direito nas questões referentes às relações de gênero e violência contra as mulheres.
- . Realizar 2.500 atendimentos/ano por meio das unidades do Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM).
- . Realizar até **X** atendimentos/ano por meio das Unidades Móveis de Acolhimento das Mulheres do Campo e do Cerrado.
- . Estabelecer procedimentos e marcos normativos para a inclusão orientada de mulheres em situação de violência nas políticas públicas de qualificação e capacitação profissional, trabalho e emprego, artesanato, microcrédito e empreendedorismo.
- . Criar e implementar o fluxograma da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência e o Protocolo de Atenção à Mulher em Situação de Violência.
- . Ampliação da Penitenciária Feminina do Gama com mais 400 vagas.

Ações

- . Implantar a Casa da Mulher Brasileira (SEM).
- . Criar a Delegacia da Mulher em Ceilândia.
- . Implantar quatro novos Centros Especializados de Atendimento à Mulher (CEAM) em Planaltina, Ceilândia, Gama e Samambaia.
- . Estabelecer cronograma de reuniões da Câmara Técnica Distrital de Gestão e Monitoramento do Pacto Nacional pelo Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres com o objetivo criar e implementar o fluxograma da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência e o Protocolo de Atenção à Mulher em Situação de Violência.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



- . Articular e acompanhar, junto aos poderes Judiciário e Legislativo, questões relativas à execução e aplicabilidade da Lei Maria da Penha.
- . Articular criação de benefício pecuniário para mulheres em situação de violência que não possuem filhos.
- . Implementar programa Via Rápida para inserção diferenciada de mulheres em situação de violência nas políticas públicas de trabalho, emprego, renda, qualificação e capacitação profissional.
- . Estimular a criação, a integração e a difusão de indicadores sobre violência contra a mulher especialmente entre os órgãos integrantes da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência e contribuir para o Sistema Nacional de Dados sobre a Violência contra as Mulheres com a produção de indicadores do Distrito Federal.
- . Contribuir para a criação e implementação das ações do Plano Distrital de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.
- . Estabelecer roteiros das Unidades Móveis de Acolhimento à Mulher do Campo e do Cerrado em consonância com o Fórum Distrital Permanente de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Campo e do Cerrado.
- . Incorporar conteúdos relativos à Lei Maria da Penha ao PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – desenvolvido nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) – e nos Centros de Convivência (COSE) (SEDEST/SEM).
- . Capacitar 100 professoras/es do sistema socioeducativo nas questões de gênero, violência contra as mulheres e Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência (SECRIA/SEM).
- . Incluir módulo de formação nas questões de gênero, violência contra a mulher e Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência na Escola de Conselhos, de formação de Conselheiros Tutelares (CDCA/SECRIA/SEM).
- . Incluir conteúdos sobre gênero, violência contra a mulher e Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência nos cursos de formação de servidoras/es da Secretaria de Segurança Pública (SSP/SEM/EGOV).
- . Promover encontros anuais com representantes dos Conselhos Comunitários de Segurança das Regiões Administrativas (CONSEGs/RAs) e dos Conselhos Comunitários Especiais de





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



Segurança (CONSEGs/Especiais) para a apresentação da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência (CONSEGs/SSP/SEM).

. Promover a formação das/dos integrantes da Companhia de Teatro Pátria Amada nas questões de gênero, violência contra a mulher e Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (SSP/SEM).

. Aperfeiçoar e ampliar a Notificação Compulsória dos casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências nos serviços de saúde, em cumprimento à Portaria do Ministério da Saúde de nº 104, de 25/01/2011 (SES/SEM).

. Realizar campanha de enfrentamento à exploração sexual de mulheres no período que antecede a realização da Copa do Mundo 2014.

. Construção de galpão destinado ao complexo de creches e a atividades profissionalizantes na Penitenciária Feminina do Gama (SSP).

. Integrar a produção das mulheres em situação de prisão à *Rede Mulher de Comércio Justo e Solidário* à *Rede de Comércio Justo e Solidário*.

. Realizar campanha contra o assédio sexual de mulheres no transporte público (STDF/SEM).

. Difundir a Lei Maria da Penha e a Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência por meio de programa permanente de oferta de palestras ministradas pela equipe multidisciplinar dos Centros Especializados de Atendimento à Mulher – CEAMs (SEM).

. Oferecer continuidade ao projeto Tardes de Reflexão, nas unidades do Núcleo de Atendimento à Família e ao Autor de Violência Doméstica – NAFVD, dirigido a mulheres em situação de violência e a autores de violência de gênero (SEM/MPDFT).

. Ampliar calendário de atividades de difusão da Lei Maria da Penha e assuntos relacionados às questões de gênero nas unidades dos Centros Especializados de Atendimento à Mulher – CEAMs – Rodas de Conversa e Cine Debate (SEM).

Ações para discussão no GT

. Capacitar mulheres em situação de prisão para inserção no mundo do trabalho (SSP/SEM) (eixo do PIB).

. Promover atividades culturais, de lazer e esportivas para as mulheres em situação de prisão (SSP/SEM) (eixo do PIB).

. Ampliação do número de parlatórios no presídio feminino (SSP/SEM) (eixo do PIB).





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



- . Ampliar serviço de saúde integral da mulher em situação de prisão (SSP/SEM) (eixo do PIB).
- . Trabalho junto às mulheres que vão visitar companheiros no presídio e cometem delitos (sugestão representante da SSP).
- . Realização de dois mutirões de revisão penal por ano no presídio feminino (SSP, TJDF, MPDFT e Defensoria Pública). (eixo do PIB).
- . Fortalecer os Serviços de Atendimento à Mulher (SAM) nas Delegacias de Polícia. (eixo do PIB). (SSP)
- . Ampliar para 10 o número de núcleos do Programa de Assistência Multidisciplinar a vítimas de violência (Pró-Vítima). (eixo do PIB). (SEJUS)
- . Elaborar estudo para implementação botão do pânico (SSP/SEM)
- . A questão da defesa das mulheres nas Defensorias Públicas (sugestão representante da SSP)
- . Projeto de acolhimento nas Promotorias do MPDFT (sugestão representante da SSP)
- . Situação de filhos homens maiores de 12 anos de mulheres que precisam recorrer à Casa Abrigo (sugestão de representante da SEM).
- . Sondar demandas e sugestões para o eixo





Capítulo V

Fortalecimento e Participação das Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão

É importante que as mulheres ocupem mais espaços de poder e que tenham, nestes espaços, quem defenda os seus direitos. Se não existissem mulheres nos cargos de poder e se não existisse pressão das mulheres sobre os homens que ocupam estes cargos, muitas das conquistas femininas não teriam sido alcançadas.

**Representantes da Comunidade Escolar
do Centro de Ensino Fundamental Pípiripau II 19/09/12**

Apresentação

Diagnóstico da presença feminina nos espaços de poder e decisão no DF.

Objetivo geral

Promover a igualdade de direitos e oportunidades no acesso das mulheres aos espaços de poder e decisão e fortalecer o protagonismo feminino nestes espaços, observando as questões de gênero, raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, classe social, local de moradia, geração e deficiência.

Objetivos específicos

- . Estimular a criação e a difusão de indicadores sobre a participação das mulheres nos espaços de poder e decisão instituídos no Distrito Federal.
- . Estimular a criação de arranjos institucionais/governamentais de promoção da participação das mulheres nos espaços de poder e de decisão.

Metas

- . Implementar sistemática de geração e difusão de indicadores sobre a participação das mulheres nos espaços de poder e decisão no âmbito do Governo do Distrito Federal.
- . Contribuir para o fortalecimento do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



. Contribuir para o fortalecimento do Fórum Distrital Permanente das Mulheres do Campo e do Cerrado.

Ações

. Elaborar estudo para a criação de Diretorias de Igualdade de Oportunidades nas Regiões Administrativas do Distrito Federal.

. Articular parceria com a Codeplan para a produção anual de “Guia do Poder Feminino no Governo do Distrito Federal”.

. Articular parceria com a Secretaria de Estado de Segurança Pública para a produção e difusão de indicadores sobre a posição das mulheres nas estruturas dos órgãos do Sistema de Segurança Pública – Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Departamento de Trânsito (SEM/SSP).

. Conceber metodologia para a identificação dos recursos governamentais investidos em políticas para as mulheres e políticas de gênero (SEM/SEPLAN).

Ações para discussão no GT

. Sondar demandas e sugestões para o eixo





Capítulo VI

Desenvolvimento Sustentável com Igualdade Econômica e Social

As mulheres devem lutar por uma sociedade mais justa e igualitária buscando a sua emancipação no sentido de garantir a realização plena, com liberdade, autonomia, poder de decisão, justiça e controle de sua própria vida.

Colaboradoras e Colaboradores do Conselho Federal de Contabilidade 29/11/12

Apresentação

- . Citar Política Distrital de Fomento à Economia Popular e Solidária.
- . Citar Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA-DF), criado pela Lei no. 4.752, de 7 de fevereiro de 2012 e regulamentado pelo Decreto no. 33.642, de 2 de maio de 2012.

Objetivo geral

Promover a inserção, a visibilidade e o protagonismo das mulheres no processo de desenvolvimento sustentável do Distrito Federal.

Objetivos específicos

- . Promover o protagonismo feminino na rede de economia solidária do Distrito Federal.

Metas

- . Integrar a *Rede Mulher de Comércio Justo e Solidário* à *Rede de Comércio Justo e Solidário* prevista na Política Distrital de Fomento à Economia Popular e Solidária.
- . Promover o envolvimento direto de 50 grupos de artesãs/trabalhadoras manuais, de 700 artesãs/trabalhadoras manuais e de 100 estabelecimento de comércio/serviço no projeto *Selo Rede Mulher*.

Ações

- . Realizar cinco Encontros de Economia Feminista e Solidária do projeto Selo Rede Mulher em 2014 (SEM/Parceiros).





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



- . Certificar 50 grupos de artesãs e 100 estabelecimentos de comércio/serviço o Selo Rede Mulher de Economia Solidária em 2014 (SEM/Parceiros).
- . Implementar sítio virtual do programa Rede Mulher Artesã (SEM).
- . Promover, no âmbito do GDF, o artesanato produzido por agricultoras, mulheres de comunidades tradicionais e beneficiárias da reforma agrária com a finalidade de possibilitar a aquisição direta da produção por meio do Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA-DF).

Ações para discussão no GT

- . Sondar demandas e sugestões para o eixo





Capítulo VII

Direito à Terra com Igualdade no Campo

A mulher deve, sim, lutar pelos seus direitos para acabar com a desigualdade social entre homens e mulheres deve lutar para ter o direito de ir e vir, pois muitas mulheres ainda são prisioneiras de seus companheiros; a mulher deve lutar para ter acesso às políticas públicas de saúde, educação, transporte.

Mulheres Rurais de Brazlândia, 10/10/12

Apresentação

- . Mais de 65% do território é constituído por área rural.
- . Citar Decreto 34.922, de 4 de dezembro de 2013, que instituiu o Fórum Distrital Permanente das Mulheres do Campo e do Cerrado com a finalidade de formular e debater propostas de políticas voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher e a sua autonomia no Distrito Federal.
- . Citar Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA-DF), criado pela Lei n°. 4.752, de 7 de fevereiro de 2012 e regulamentado pelo Decreto n°. 33.642, de 2 de maio de 2012.

Objetivo geral

Promover o empoderamento e a valorização das mulheres do campo com ações específicas que garantam e ampliem o seu acesso às políticas públicas, ao direito à terra e a uma vida de qualidade.

Objetivos específicos

- . Promover a autonomia econômica e a organização socioproductiva das mulheres dos espaços rurais.
- . Contribuir para a ampliação da qualificação profissional e da produção das mulheres do campo.
- . Difundir os direitos das mulheres e os valores da equidade de gênero nas comunidades rurais do Distrito Federal.





Metas

- . Instituir o *Fórum Distrital Permanente das Mulheres do Campo e do Cerrado*.
- . Difundir
- . Organizar 30 turmas exclusivas de mulheres rurais no âmbito do PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego implementado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e contribuir para ampliar a participação das mulheres nos cursos (SENAR-DF).
- . Incluir 100 artesãs e trabalhadoras manuais residentes nos espaços rurais na *Rede Mulher de Comércio Justo e Solidário*.

Ações

- . Elaborar diagnóstico sobre a situação da mulher rural no Distrito Federal, abrangendo a participação feminina na agroindústria artesanal (SEM/Fórum/Emater/Codeplan).
- . Estimular a geração de indicadores da participação feminina nas políticas públicas destinadas à população rural, como o Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA-DF), o acesso ao Fundo de Desenvolvimento Rural, o registro de produto alimentar artesanal (Lei 4.096, de 11 de fevereiro de 2008), e os programas prioritários executados pela EMATER (EMATER/Seagri/SEM).
- . Realizar edições do Mutirão Rede Mulher de Informação, Formação e Cidadania – Projeto Jogo da Mulher em 100% das áreas atendidas pelo Programa de Assentamento de Trabalhadores Rurais (PRAT) durante o biênio 2014/2015 (SEM).
- . Realizar edições do Mutirão Rede Mulher de Informação, Formação e Cidadania – Projeto Jogo da Mulher em 50% das áreas atendidas pela Unidade Móvel de Acolhimento da Mulher do Campo e do Cerrado no biênio 2014/2015 (SEM).
- . Articular turmas exclusivas de mulheres para cursos do PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego implementado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-DF) (SEM/SENAR-DF/Emater).
- . Incorporar aula extra sobre direitos das mulheres nos cursos oferecidos no âmbito do PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego implementado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-DF) (SEM/SENAR-DF).





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



- . Realizar anualmente o Encontro de Economia Solidária e Feminista junto às artesãs e trabalhadoras manuais residentes nos espaços rurais (SEM/parceiros do projeto Selo Rede Mulher).
- . Promover o protagonismo das mulheres da agricultura familiar nas ações em torno do Ano Internacional da Agricultura Familiar – 2014, definido pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (SEM/ONU Mulheres/EMATER).
- . Promover a temática de gênero no âmbito da Agrobrasília – em 2014, a Feira Internacional dos Cerrados será realizada de 13 a 17 de maio.

Ações para discussão no GT

- . Pronaf Mulher: detectar problema falta de adesão
- . Títulos de propriedade (hoje 19 mil proprietários, nomes serão cadastrados no Cadastro Ambiental Rural – CAR).
- . Sondar demandas e sugestões para o eixo





Capítulo VIII

Cultura, Esporte, Comunicação e Mídia

Não concordamos com a maneira como, em geral, as mulheres são apresentadas pelas revistas, jornais e programas de televisão. Essa maneira denigra a mulher, transformando-a em objeto de desejo sexual ao invés de valorizá-la como ser pensante e atuante na sociedade. Procedendo assim, a mídia reforça e reproduz uma imagem apelativa como se fosse natural, expondo a mulher a situações indesejadas em seu cotidiano.

Profissionais de Educação de Brazlândia, 27/6/2013

Apresentação

Texto de apresentação.

Objetivo geral

Promover a equidade de gênero o enfrentamento de estereótipos na produção e no exercício da cultura, do esporte, do lazer, da comunicação e da mídia, observando a dimensões de raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, local de moradia, trabalho, classe social, deficiência e geracional das mulheres do Distrito Federal.

Objetivos específicos

- . Promover a sensibilização e a conscientização das/os comunicadoras/es acerca do sexismo, racismo, lesbofobia e transfobia.
- . Incentivar a participação feminina nas políticas públicas de esporte.

Metas

- . Incluir instrumentos de promoção da equidade de gênero nas políticas públicas de esporte.
- . Realizar campanhas e ações educativas permanentes que favoreçam a desconstrução de mitos e estereótipos relacionados à sexualidade das mulheres e à naturalização da violência de gênero e que promovam os direitos sexuais e reprodutivos, o enfrentamento à exploração sexual e ao tráfico de pessoas com fins de exploração sexual.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



Ações

- . Criar indicadores sobre a participação feminina nas políticas públicas de esporte, especialmente nos programas Centros Olímpicos, Bolsa Atleta e Compete Brasília, observando as questões geracionais e de raça e etnia (SESP/SEM).
- . Realizar a Corrida do Outubro Rosa em alusão ao combate ao câncer de mama (SESP/SEM/SES).
- . Promover a inserção das questões de gênero como tema transversal dos programas dos Centros Olímpicos.
- . Realizar mapeamento da participação feminina nas federações esportivas do Distrito Federal.
- . Realizar a campanha “Mulher Ocupe o PEC” (Pontos de Encontro Comunitário) com vistas a promover a saúde da mulher e a ocupação dos espaços públicos de esporte e lazer.
- . Incluir publicações e materiais informativos sobre gênero e direitos das mulheres no acervo bibliotecas públicas, comunitárias, escolares e demais programas de acesso livro e leitura (SEM/Secult).
- . Oferecer continuidade à parceria SEM/Secult no projeto *Bibliotecas do Cerrado* por meio da realização de cinco edições por ano do *Mutirão Rede Mulher de Informação, Formação e Cidadania – Projeto Jogo da Mulher* nas bibliotecas integrantes do projeto.
- . Elaborar estudo para aprimorar o recorte de gênero no Fundo de Apoio à Cultura (Secult/SEM).
- . Promover a questão de gênero no âmbito da II Bienal Brasil do Livro e da Leitura.
- . Incluir recorte de gênero no Plano do Distrito Federal do Livro e da Leitura.
- . Construir critérios para estimular a produção de conteúdos culturais que observem as dimensões de identidade de gênero, raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero.
- . Realizar, anualmente, o *Março Mulher* – calendário oficial de eventos, ações, atos, campanhas, promoções em alusão ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março (GDF).





Ações para discussão no GT

- . Economia criativa (sugestão representante Secult).
- . Acesso das mulheres aos equipamentos culturais (sugestão representante Secult).
- . Área de eventos incorporar conscientização sobre equidade de gênero (sugestão representante Secult).
- . Agentes de Leitura/convênio com MinC (sugestão representante Secult).

Capítulo IX

Enfrentamento do Racismo, Sexismo, Lesbofobia e Transfobia

Apresentação

. A compreensão de que a estrutura social no Brasil e no Distrito Federal ainda é marcada por valores de uma cultura patriarcal, heteronormativa e racista conduziu o Governo do Distrito Federal a promover a centralidade das questões de gênero, diversidade, raça e etnia na agenda pública.

. Duas pastas foram criadas em 2011 – a Secretaria de Estado da Mulher e a Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial (Decreto nº 32.716, de 1º de janeiro de 2011, Art. 38). Estruturas robustas funcionam nos organogramas das pastas de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (NUDIN – Núcleo de Atendimento Especializado às Pessoas em Situação de Discriminação Sexual, Religiosa e Racial) e de Educação (CEDIV – Coordenação de Educação em Diversidade). Na Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, a Coordenação de Promoção dos Direitos Humanos e Cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Distrito Federal tem como objetivo discutir propostas e avaliar diretrizes, implementar e executar políticas públicas voltadas ao combate à homofobia e defesa dos direitos LGBT. A Secretaria de Saúde possui o Núcleo de Saúde da Mulher e o Núcleos de Estudos e Programa para Acidentes (NEPAV) – ambos atuam pautados pelas questões de gênero.

. III Conferência Distrital da Promoção da Igualdade Racial, realizada em 24 e 25 de agosto de 2013 com tema Democracia e desenvolvimento sem racismo: por um DF afirmativo.

. II Conferência Distrital de Políticas Públicas e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais com tema “Por um País e um Distrito Federal livres da Pobreza e da Discriminação Promovendo a Cidadania LGBT”.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



- . Estabelecimento de Portaria sobre uso do Nome Social na SEJUS, SEDEST, SEM e Educação.
- . Criação do Centro de Referência Especializado da Diversidade Sexual, Religiosa e Racial
- . Questão presente em todos os eixos.

Objetivo geral

Promover o respeito à diversidade e a igualdade de direitos e de oportunidades com vistas ao enfrentamento de todo e qualquer tipo de discriminação baseada em gênero, raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero.

Objetivos específicos

- . Ampliar a transversalidade e a capilaridade das políticas, programas e ações do Governo do Distrito Federal destinados ao enfrentamento do racismo, do sexismo, da lesbofobia e da transfobia.
- . Contribuir para a superação das desigualdades baseadas em gênero, raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero.
- . Contribuir para a superação da violência contra a mulher baseada em gênero, raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero.
- . Difundir os valores da igualdade, da pluralidade cultural e da diversidade.

Metas

- . Criar mecanismos para a eliminação em todas as esferas do serviço público da discriminação contra a mulher em virtude de gênero, raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero.
- . Criar instrumentos legais e de gestão com vistas à ampliação do acesso das mulheres negras, indígenas, quilombolas e ciganas e das mulheres que vivenciam sua transexualidade às políticas públicas de trabalho, emprego, renda e qualificação profissional.
- . Orientar a produção dos conteúdos da comunicação governamental para a não reprodução de estereótipos baseados em gênero, raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero.
- . Promover o diálogo com as/os profissionais de comunicação que atuam no Distrito Federal sobre o racismo, o sexismo, a lesbofobia e a transfobia.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



Ações

- . Capacitar servidoras/es públicos para o atendimento integral e humanizado das mulheres que observe, respeite e valorize as dimensões de gênero, raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero, especialmente nas áreas de saúde e segurança pública.
- . Implementar a adoção do Nome Social em todas as esferas do Governo do Distrito Federal.
- . Articular a criação de projeto de lei para o estabelecimento de cotas e de incentivos que garantam o acesso e a permanência das mulheres negras, indígenas, quilombolas e ciganas e das mulheres transexuais em cursos de qualificação profissional e em programas de inserção no mercado de trabalho formal.
- . Difundir a aplicabilidade da Lei Maria da Penha nos casos de relacionamentos homoafetivos entre mulheres.
- . Acompanhar o cumprimento da Lei nº. 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira no currículo da educação básica, com vistas a assegurar a visibilidade e o protagonismo da mulher negra neste processo.
- . Capacitar as/os servidoras/es da Secretaria de Estado da Mulher para o atendimento de travestis, transexuais e transgêneros em cumprimento da Portaria nº. 02, de 29 de janeiro de 2013, que dispõe sobre o registro do Nome Social de travestis e transexuais em documentos de atendimento nas Unidades da Secretaria de Estado da Mulher.
- . Estimular a produção de indicadores sobre a situação e a posição das mulheres observando as dimensões de identidade de gênero, raça, etnia e orientação sexual.
- . Estabelecer briefings conjuntos sobre as questões de gênero, raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero para orientação da propaganda governamental.
- . Estabelecer, entre os dias 7 e 18 de abril – dias do Jornalista e do Editor – agenda de diálogos com os profissionais de comunicação dos veículos atuantes no Distrito Federal acerca do racismo, do sexismo, da lesbofobia e da transfobia.
- . Lançar no mês de março de 2015, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, o “Jogo das Mulheres Negras, Indígenas, Ciganas e Quilombolas”, a exemplo do já existente “Jogo da Mulher”.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



- . Lançar no mês de agosto de 2014, em alusão ao Dia da Visibilidade Lésbica, o “Jogo da Diversidade”, a exemplo do já existente “Jogo da Mulher”.
- . Promover, anualmente, em agosto, ações para a visibilidade lésbica.

Ações para discussão no GT

- . Sondar demandas e sugestões para os eixos.





Capítulo X

Igualdade para as Mulheres Jovens, Idosas e Mulheres com Deficiência

Mulheres jovens e idosas não enfrentam os mesmos problemas. Na maioria das vezes, a idosa é preterida. Mesmo tendo maior bagagem profissional e mais experiência de vida, quem ocupa um espaço maior é a jovem. Os espaços reservados para as mulheres idosas geralmente são de retaguarda, para cuidar e acompanhar. Já para as jovens estão reservados os lugares de maior visão. Isso ocorre não somente no âmbito profissional, mas em todos os aspectos da vida.

Mulheres de Brazlândia, 1/10/12

Objetivo geral

Promover a igualdade de direitos e de oportunidades para mulheres jovens, idosas e mulheres com deficiência.

Objetivos específicos

Metas

Ações

- . Implementação do programa Roda de Conversa direcionado à inclusão social e fortalecimento da mulher com deficiência (SEM).
- . Incidir nas políticas públicas direcionadas à garantia do direito de brincar das crianças para que não sejam incentivados estereótipos de gênero (SEM/SECRIA).
- . Estabelecer protocolo especial de atendimento para meninas e adolescentes no âmbito da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência SECRIA/SEDEST/SAÚDE/SEM).
- . Ampliar a difusão da Lei Maria da Penha com o enfoque para as mulheres com deficiência.
- . Implementar os projetos Mulheres da Paz e Proteção de Jovens em Território Vulnerável (Protejo) em Planaltina e Ceilândia e abrangendo 100 mulheres e 100 jovens (SECRIA/SEM/SSP/SEPIR/SEGOV).

Ações para discussão no GT

- . Jovens negras





Grupo de Trabalho

Secretaria de Estado da Mulher

Titular: Olgamir Amancia Ferreira

Suplente: Valesca? Sandra?

Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal

Titular: Ana Liési Thurler

Suplente: Luciana Soares Pereira

Titular: Elisangela Karlinski

Suplente: Wilma dos Reis Rodrigues

Titular: Leila Regina Lopes Rebouças

Suplente: Luana Natielli Basílio e Silva

Titular: Maria José Correia Barreto

Suplente: Wiviane Vinagreiro de Aquino Farkas

Secretaria de Estado de Segurança Pública

Titular: Alessandra Cristiane de C. dos Santos

Suplente: Russiane Kaury Kiyozuka Pires

Secretaria de Estado da Criança

Titular: Thais Romanelli Leite

Suplente: Neci Francisca Araújo Barros

Secretaria de Estado de Cultura

Titular: Ivana Sant'anna Torres

Suplente: Rita de Cássia Rabello

Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania

Titular: Valéria de Velasco

Suplente: Gildete Felisberto da Silva





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



Secretaria de Estado de Educação

Titular: Dhara Cristiane de Souza Rodrigues
Suplente: Gisele Rocha do Nascimento

Secretaria de Estado de Trabalho

Titular: Marcela Cândido Ferreira da Silva
Suplente: Diana Maria Guimarães Carvalho

Secretaria de Estado de Saúde

Titular:
Suplente:

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e de Transferência de Renda

Titular: Adriana Pinheiro Carvalho
Suplente: Siênia Vaz da Costa

Equipe da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

Sandra Di Croce Patricio
Subsecretária de Políticas para as Mulheres

Rita de Cássia Polli Rebelo
Coordenadora de Políticas para as Mulheres

André
Juliana
Marta
Silvânia Gonçalves
Jacilene Pimentel
Cleide
Katia

Gardênia
Nilce
Anna Paula
Uilian Litran
Junia
Bruno
Mateus





Colaboras/es

Jacira da Silva, Comitê Intersetorial do Disque Racismo da SEPIR-DF
Sérgio Nascimento, Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania
Carol Silvério, Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda
Luciano Mendes da Silva, Desenvolvimento Rural
Cristina Scandiuzzi, Secretaria de Saúde
Fernanda Sallum, Secretaria de Saúde
Sônia Ferri, Secretaria de Saúde
Sérgio D'Avila, Secretaria de Saúde
Rosângela Ribeiro, Secretaria de Saúde
Adriana Fagundes Duarte, Secretaria de Saúde
Francisca Niedja Taboada, Secretaria de Governo
Gabriela, Secretaria de Governo
Consuelo Esperança Alves Fernandez, Secretaria de Governo
Jaqueline Santana Portes, Secretaria de Trabalho
Patricia Andrade da Silva, Secretaria de Trabalho
Raquel Rosas, Secretaria Extraordinária da Copa
Tássia Fantini, Secretaria Extraordinária da Copa
Maria Auxiliadora Mendonça Paulino, Secretaria de Transporte
Maria Auxiliadora Benevides, Secretaria de Saúde
Regina Cristina Freitas Tinoco, Secretaria de Saúde
Célio René Trindade Vieira, Secretaria de Esporte
Carmem de Oliveira, Secretaria de Esporte

Siglas

EGOV
CDCA/DF – Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal
CODEPLAN –
MPDFT – Ministério Público do Distrito Federal e Territórios
SEAGRI – Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural
SECRIA –
SECULT – Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal
SEGOV –
SEM – Secretaria de Estado da Mulher





SEPI –
SEPLAN – Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento
SES – Secretaria de Estado de Saúde
SETUR – Secretaria de Estado de Turismo
SEDF – Secretaria de Estado de Educação
SESP – Secretaria de Estado de Esporte
SSP – Secretaria de Estado de Segurança Pública
STDF – Secretaria de Estado de Transportes do Distrito Federal
SEPIR –
TJDF –

Referências das frases de abertura dos capítulos (ALTERAR BRAZLÂNDIA/REVISAR)

Capítulo I – Igualdade no Mundo do Trabalho e Autonomia Econômica

Frase extraída da *Carta das Trabalhadoras e dos Trabalhadores da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia*, elaborada no *Mutirão Rede Mulher de Informação, Formação e Cidadania – Projeto GDF Fazendo Gênero na Escola*, realizado em 5 de novembro de 2012.

Capítulo II – Educação para Igualdade e Cidadania

Frase extraída da *Carta das e dos Profissionais de Educação do EJA da Coordenação Regional de Ensino do Guará*, elaborada no *Mutirão Rede Mulher de Informação, Formação e Cidadania – Projeto GDF Fazendo Gênero na Escola*, realizado em 3 de setembro de 2013.

Capítulo III – Saúde Integral das Mulheres, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos

Frase extraída da *Carta das servidoras e servidores da Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal e conselheiras do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal*, elaborada no *Mutirão Rede Mulher de Informação, Formação e Cidadania – Projeto As Mulheres dão as Cartas*, realizado em 17 de dezembro de 2012.

Capítulo IV – Enfrentamento de Todas as Formas de Violência contra as Mulheres

Frase extraída da *Carta das Mulheres do Varjão*, elaborada no *Mutirão Rede Mulher de Informação, Formação e Cidadania – Projeto As Mulheres dão as Cartas*, realizado em 17 de maio de 2012.

Capítulo V – Fortalecimento e Participação das Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão

Frase extraída da *Carta da Comunidade Escolar do Centro de Ensino Fundamental Pípiripau II*, elaborada no *Mutirão Rede Mulher de Informação, Formação e Cidadania – Projeto GDF Fazendo Gênero na Escola*, realizado em 19 de setembro de 2012.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Mulher
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres



Capítulo VI – Desenvolvimento Sustentável com Igualdade Econômica e Social
Frase extraída da *Carta das Colaboradoras e Colaboradores do Conselho Federal de Contabilidade – CFC*, elaborada no *Mutirão Rede Mulher de Informação, Formação e Cidadania – Projeto As Mulheres dão as Cartas*, realizado em 29 de novembro de 2012.

Capítulo VII – Direito à Terra com Igualdade no Campo e no Cerrado
Frase extraída da *Carta das Mulheres Rurais de Brasília*, elaborada no *Mutirão Rede Mulher de Informação, Formação e Cidadania – Projeto As Mulheres dão as Cartas*, realizado em 10 de outubro de 2012.

Capítulo VIII – Cultura, Esporte, Comunicação e Mídia
Frase extraída da *Carta das e dos profissionais de educação da Regional de Ensino de Brasília*, elaborada no *Mutirão Rede Mulher de Informação, Formação e Cidadania – Projeto GDF Fazendo Gênero na Escola*, realizado em 27 de junho de 2013.

Capítulo IX – Enfrentamento do Racismo, Sexismo, Lesbofobia e Transfobia

Capítulo X – Igualdade para as Mulheres Jovens, Idosas e Mulheres com Deficiência

